



Revista de Educação do Vale do Arinos

ISSN: 2359-0041



UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO

Reitor: Rodrigo Bruno Zanin

CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE JUARA

Diretora Político Pedagógico Financeiro: Ana Maria de Lima

FACULDADE DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

Diretor: Jairo Luis Fleck Falcão

CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA

Coordenadora: Ariele Mazoti Crubelati

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA

Universidade do Estado de Mato Grosso, Campus Universitário de Juara
Faculdade de Educação e Ciências Sociais Aplicadas, Curso de Pedagogia
Revista de Educação do Vale do Arinos (RELVA)
Rodovia Juara-Brasnorte, Km 02, Zona Rural, CEP: 78578-000
E-mail: relva@unemat.br Tel. (66) 3556-2940
Home Page: <http://periodicos.unemat.br/index.php/relva>

CIP – CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO

Revista de Educação do Vale do Arinos / Curso de Pedagogia, Faculdade de Educação e Ciências Sociais Aplicadas, Unemat. – Vol. 8, n. 1 (jan./jun. 2021)-. – Juara: Universidade do Estado de Mato Grosso, 2021- .

V. 8, n. 1;

Sistema requerido: Adobe Acrobat Reader (ou similar). Disponível em:
<http://periodicos.unemat.br/index.php/relva/index>

ISSN: 2359-0041

1. Pedagogia. 2. Educação. 3. Metodologia Científica. I. Universidade do Estado de Mato Grosso. Campus Universitário de Juara. Faculdade de Educação e Ciências Sociais Aplicadas. Curso de Pedagogia.

CDU 370.11

INDEXADORES:



Latindex:

<http://www.latindex.unam.mx/buscador/ficRev.html?opcion=2&folio=22078>



Diadorim: <http://diadorim.ibict.br/handle/1/1131>

REVISTA DE EDUCAÇÃO DO VALE DO ARINOS

Editores-Chefes: Ângela Rita Christofolo de Mello e Jairo Luis Fleck Falcão

Conselho Editorial

Dra. Ângela Rita Christofolo de Mello - Universidade do Estado do Mato Grosso /Juara-MT
Ma. Ariele Mazoti Crubelati - Universidade do Estado do Mato Grosso /Juara-MT
Ma. Cleuza Regina Balan Taborda - Universidade do Estado do Mato Grosso /Juara-MT
Dr. Jairo Luis Fleck Falcão - Universidade do Estado do Mato Grosso /Juara-MT
Dra. Lisani da Conceição Patrocínio Pereira - Universidade do Estado do Mato Grosso /Juara-MT
Ma. Lori Hack de Jesus - Universidade do Estado do Mato Grosso /Juara-MT
Ma. Rosalia de Aguiar Araújo - Universidade do Estado do Mato Grosso /Juara-MT
Dra. Waldinéia Antunes de Alcântara Ferreira - Universidade do Estado do Mato Grosso /Juara-MT

Conselho Consultivo

Dra. Albina Pereira de Pinho Silva - Universidade do Estado de Mato Grosso /Sinop-MT
Dra. Ana Maria de Lima - Universidade do Estado de Mato Grosso /Juara-MT Universidade do Estado de Mato Grosso
Dr. Aumeri Carlos Bampi - Universidade do Estado de Mato Grosso /Sinop-MT
Dra. Armgard Lutz – Universidade Estadual do Rio Grande do Sul /Porto Alegre-RS
Dr. Célio Juvenal Costa – Universidade Estadual de Maringá/Maringá-PR
Dr. Celso Luiz Prudente - Universidade Federal de Mato Grosso /Cuiabá-MT
Dr. Edson Caetano - Universidade Federal de Mato Grosso /Cuiabá-MT
Dr. Edson Pereira Barbosa - Universidade Federal de Mato Grosso /Sinop-MT
Dra. Eunice Cândida Pereira Rodrigues – Universidade Federal de Mato Grosso – Rondonópolis/MT
Dra. Isaura Isabel Conte - Universidade Federal de Rondônia - RO
Dr. Jaime José Zitkoski - Universidade Federal do Rio Grande do Sul /Porto Alegre-RS
Dr. Kilwangy Kya Kapitango a Samba – UNEMAT /Barra do Bugres - MT
Dr. Leonir Amantino Boff - Universidade do Estado do Mato Grosso /Sinop-MT
Dr. Licínio Carlos Viana da Silva Lima – Universidade do Minho /Braga-PT
Dr. Marion da Cunha Machado - Universidade do Estado do Mato Grosso /Sinop-MT
Dra. Andréa Rosana Fetzner - Universidade Federal do Rio de Janeiro / Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro /Rio de Janeiro-RJ
Dra. Andréia Dalcin – Universidade Federal do Rio Grande do Sul /Porto Alegre-RS
Dra. Artemis Torres - Universidade Federal de Mato Grosso /Cuiabá-MT
Dra. Claudia Landin Negreiro - Universidade do Estado do Mato Grosso /Barra do Bugres-MT
Dra. Egeslaine De Nez – Universidade Federal do Mato Grosso /Barra do Garças-MT
Dra. Eliana Rela – Universidade de Caxias do Sul /Caxias do Sul-RS
Dra. Helena Dória Lucas de Oliveira - Universidade Federal do Rio Grande do Sul /Porto Alegre-RS
Dra. Juliana Brandão Machado – Universidade Federal do Pampa /RS
Dra. Karina Marcon - Universidade do Estado de Santa Catarina/SC
Dra. Lóriége Pessoa Bitencourt - Universidade do Estado do Mato Grosso /Cáceres-MT
Dra. Lúcia da Graça Cruz Domingues Amante – Universidade Aberta /PT
Dra. Margarete Fátima Pauletto – EDUVALE/Jaciara-MT
Dra. Maria Aparacida Bergamaschi - Universidade Federal do Rio Grande do Sul /Porto Alegre-RS
Dra. Maria Elly Genro - Universidade Federal do Rio Grande do Sul /Porto Alegre-RS
Dra. Nádie Christine Ferreira Machado Spence - AJES/Juína-MT
Dra. Regiane Cristina Custódio – Universidade do Estado do Mato Grosso /Tangará da Serra-MT
Dra. Rosenei Bairros de Freitas Carvalho - EDUVALE/Jaciara-MT
Dra. Sandra Luzia Wrobel Straub - Universidade do Estado do Mato Grosso /Sinop-MT

Coordenadores da Edição: Jairo Luis Felck Falcão e Elenize Vieira Falcão

SUMÁRIO

Apresentação da Revista de Educação do Vale do Arinos Jairo Luis Fleck Falcão e Elenize Vieira Falcão	5
Documentar, Registrar e Avaliar na Educação Infantil: Implicações da Teoria Histórico-Cultural para a Documentação Pedagógica Ana Cláudia Bonachini Mendes, Simone Silveira Santos e Suely Amaral Mello	9
A BNCC e a Educação do Campo, da Invisibilidade a Insubordinação Criativa Márcia Regina de Souza Silva, Leiva Custódio Perereira e Helen Maciel da Silva	34
O Ensino de Língua Guarani e Portuguesa em Comunidades Indígenas do Paraná Pablo Velasquez	55
Filosofia Hellingeriana Aplicada: Educação Sistemática Eulice Jaqueline da Costa Silva Cherulli	71
Regime Seriado e Educação em Ciclos no Âmbito dos Esforços para a Alfabetização Infantil Carmem Rodrigues Ribeiro Sousa e Samuel Rodrigues Ribeiro	83
Ferramentas Digitais, Chat e Fórum, em Tutoria On-line em Educação a Distância Rodolfo Salgado	109
Práticas de Formação Híbrida e Atos de Criação/Autoria Colaborativa em Percorso Formativo de Professores Albina Pereira de Pinho Silva, Adriana A. Carvalho Pereira, Elisângela Dias Brugnera e Sara Cristina Gomes Pereira	130
A Importância do Estágio Curricular Supervisionado na Formação de Professores/as Gleison Peralta Peres e Dijalma Pereira Nunes Júnior	153
RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Uso de Smartphones na Aulas do Ensino Médio a Partir da Perspectiva dos Alunos Nayara Stefanie Mandarina Silva	165

APRESENTAÇÃO DA REVISTA DE EDUCAÇÃO DO VALE DO ARINOS

Jairo Luis Fleck Falcão¹
jairofalcao@unemat.br
Elenize Vieira Falcão²
elenizevieirafalcao@gmail.com

Prezados (as) leitores (as),

O volume 8, número 1 da Revista de Educação do Vale do Arinos (RELVA), publiciza oito artigos produzidos a partir de pesquisas, sobre diversos contextos da realidade educacional, realizadas por professores em nível de especialização, mestrado e doutorado e um texto no formato de Relato de Experiência no contexto de ensino na educação básica.

O artigo **Documentar, Registrar e Avaliar na Educação Infantil: Implicações da Teoria Histórico-Cultural para a Documentação Pedagógica** de autoria de Ana Cláudia Bonachini Mendes, Simone Silveira Santos e Suely Amaral Mello consiste em uma revisão de literatura, com o intuito de dialogar sobre a documentação pedagógica como possível evidência das aprendizagens das crianças e compreender a atividade do professor a partir de uma perspectiva humanizadora, tendo como pano de fundo as contribuições da Teoria Histórico-Cultural.

O artigo **A BNCC e a Educação do Campo, da Invisibilidade a Insubordinação Criativa** de autoria de Márcia Regina de Souza Silva, Leiva Custódio Perereira e Helen Maciel da Silva apresenta o resultado parcial de uma pesquisa em desenvolvimento no curso de Mestrado em Educação Matemática, do Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática da Universidade Federal de Rondônia. Resultado de uma pesquisa de abordagem qualitativa, com procedimento bibliográfico e exploratório, analisa teses e dissertações constantes no banco de teses da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, a partir do descritor Base Nacional Comum Curricular – BNCC. Desta constatação buscou-se compreender o processo de elaboração, participação, interesses políticos e econômicos envolvidos na construção da BNCC, bem como a valorização às diversidades, a partir da seleção

1 Licenciado em História pela UFPel, Especialista em Gestão Escolar pela UCB, Mestre em História pela PUCRS, Doutor em História, Pós-Doutor em Economia pela UFMT. Professor do Curso de Pedagogia na UNEMAT Câmpus de Juara e do Mestrado Profissional em Ensino de História – ProfHistória na UNEMAT, Câmpus de Cáceres.

2 Licenciada em Letras pelo Centro Universitário Internacional UNINTER, Especialista em Metodologia do Ensino na Educação Superior pela UNINTER, Mestranda pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da UNEMAT.

de 5 dissertações. Como resultado, apontamos que para se efetivar uma política de Educação para o campo, é imprescindível a participação dos sujeitos afetos à política, formação inicial e continuada dos princípios de educação do campo e sempre quando necessário, a insubordinação criativa.

O artigo de autoria Pedro Pablo Velasquez, intitulado **O Ensino de Língua Guarani e Portuguesa em Comunidades Indígenas do Paraná** traz considerações sobre o ensino/aprendizagem das línguas guarani e portuguesa nas escolas das aldeias Lebre e Pinhal da Terra indígena Rios das Cobras, no município de Nova Laranjeiras e na terra indígena Ywy Porã do município de Abatiá do Paraná. São as políticas linguísticas adotadas em cada aldeia que possibilitarão a revitalização das línguas envolvidas. Por isso, é importante compreender as particularidades de cada comunidade para poder contribuir com o desenvolvimento de atividades que possam valorizar as línguas maternas, possibilitando, também, um desempenho linguístico satisfatório da segunda língua, a portuguesa.

O texto de autoria de Eulice Jaqueline da Costa Silva Cherulli, intitulado **Filosofia Hellingeriana Aplicada: Educação Sistemática tem como proposta** pensar uma educação sistêmica ancorada na filosofia hellingeriana como um modo de intervenção dinâmico que permite ao educador encontrar formas diferenciadas e humanizadas para solucionar os problemas existentes na relação escola-aluno-família. A partir das reflexões apresentadas, espera-se contribuir para que a Visão Sistêmica hellingeriana se mostre como um meio adequado de melhorar o processo de ensino e aprendizagem, e, por conseguinte, a relação escola-aluno-família. Conclui-se que a prática sistêmica tem sido inserida nos mais variados contextos, exatamente por alcançar o sujeito e rever sua postura e forma de agir no e para com o mundo à sua volta.

O artigo intitulado **Regime Seriado e Educação em Ciclos no Âmbito dos Esforços para a Alfabetização Infantil** de autoria de Carmem Rodrigues Ribeiro Sousa e Samuel Rodrigues Ribeiro tem por objetivo refletir sobre o processo da alfabetização no Brasil a partir de duas diferentes formas de organização escolar – série e ciclos – representa um movimento histórico de crítica sobre a apropriação da leitura do qual não se pode descuidar. Profissionais de diferentes instâncias precisam ter sempre um olhar cuidadoso sobre o tema e buscar alternativas compartilhadas para enfrentar e superar o analfabetismo desde os anos iniciais do Ensino Fundamental. No Brasil, a implementação do modelo Ciclos de Ensino, como alternativa ao Regime Seriado, reflete um amplo esforço governamental de intervir no deficitário quadro da educação primária. Apesar de avanços, principalmente relacionados à formação docente, dados revelam que a maior parte das crianças ainda completa o ciclo de

alfabetização sem ter adquirido proficiência em leitura, e um terço tem dificuldade em escrever um texto. Além do alto índice de analfabetismo, os números indicam profundas diferenças inter-regionais e suscitam incertezas sobre a eficiência do modelo de ensino atual.

O artigo escrito por Rodolfo Salgado, intitulado **Ferramentas Digitais, Chat e Fórum, em Tutoria On-line em Educação a Distância** tem por objetivo discutir a interação dialógica em educação a distância, propondo-se responder inquietações sobre ausência de intensa interlocução em tutoria *on-line* entre os tutores e estudantes dessa modalidade. O autor considera as ferramentas digitais *Chat* e *Fórum* como espaços virtuais sociais de interação dialógica e, também, como um momento de aprendizagem e construção de conhecimento que oportuniza o amadurecimento de posicionamentos enunciativos no encontro com o outro no contexto da coletividade. O autor conclui que ainda existem abordagens pedagógicas concebidas por tutorias monológicas caracterizadas pela falta de intensa interlocução, aumentando a distância transacional entre tutor e estudantes em tutorias *on-line*.

O artigo escrito por Albina Pereira de Pinho Silva, Adriana A. Carvalho Pereira, Elisângela Dias Brugnera e Sara Cristina Gomes Pereira, intitulado **Práticas de Formação Híbrida e Atos de Criação/Autoria Colaborativa em Percorso Formativo de Professores** compartilha práticas de formação híbrida, centrada sobre ações formativas que sustentaram os atos de criação/autoria colaborativa em Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), referenciados no método de pesquisa-formação, cujo *corpus* de análise compõe-se de excertos de narrativas escritas na plataforma *Pbworks*. As análises apontam que as práticas de formação híbrida contribuíram com a ampliação dos conhecimentos acerca dos diferentes usos e apropriação das tecnologias e interfaces digitais.

O artigo intitulado **A Importância do Estágio Curricular Supervisionado na Formação de Professores/as** de autoria de Gleison Peralta Peres e Dijalma Pereira Nunes Júnior aponta para a importância do Estágio Curricular Supervisionado na formação de professores, visto o processo de estágio é um dos aportes decisivos, na avaliação do destino profissional dos acadêmicos. A partir de uma pesquisa bibliográfica e documental os autores concluem que muitos acadêmicos ao iniciar o processo de estágio têm uma perspectiva de compreender, na prática, o papel do ser professor/a e que o estágio é parte integrante, na formação inicial, em especial para o exercício de pensar a prática pedagógica.

Por fim, o Relato de Experiência intitulado **Uso de Smartphones na Aulas do Ensino Médio a Partir da Perspectiva dos Alunos** de autoria de Nayara Stefanie Mandarina Silva tem por objetivo analisar como os alunos do terceiro ano do Ensino Médio de um colégio do estado de Sergipe usam *smartphones* e como acreditam que esses dispositivos devem ser

utilizados nas aulas. Um estudo de caso analítico-interpretativo com cinco alunos sobre o uso de smartphones na escola. Considerou-se que o uso de celulares na sala de aula são para fins de entretenimento e comunicação, porém apontam que a utilização deveria ser para propósitos educacionais.

Desejamos a todos (as) uma excelente e prazerosa leitura!